



Ficha técnica

Partida e chegada - Arouca (Museu Municipal).
Âmbito - desportivo, cultural, ambiental e paisagístico.
Tipo de percurso - de grande rota, por caminhos rurais, tradicionais e de montanha.
Extensão - Cerca de 90 Km.
Nível de dificuldade - Médio.
Desníveis - Moderadamente acentuados.
Época aconselhada - Todo o ano.
 Os percursos pedestres de grande rota (GR) e de pequena rota (PR) são marcados, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.
 As marcas com linha branca e vermelha sinalizam um GR e as marcas com tinta amarela e vermelha, um PR. As marcas são as seguintes:



Cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir apenas pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância;
- Não danificar a flora;
- Não colher amostras de rochas ou plantas;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer fumo;
- Ser atável com os habitantes locais esclarecendo quanto à atividade em curso.



Trilobites



Pedras parideiras

Emergência / SOS Floresta
SOS 112

Entidade Promotora

AROUCA
 Câmara Municipal

Apoios

 CCDRN
 Centro de Competências em Recursos Naturais

Registo e Homologação:

Dados de Interesse

Informações úteis de Arouca

GNR	256 944 220
Têxteis	256 944 424
Bombeiros Voluntários	256 944 122
	256 944 800

Alojamentos

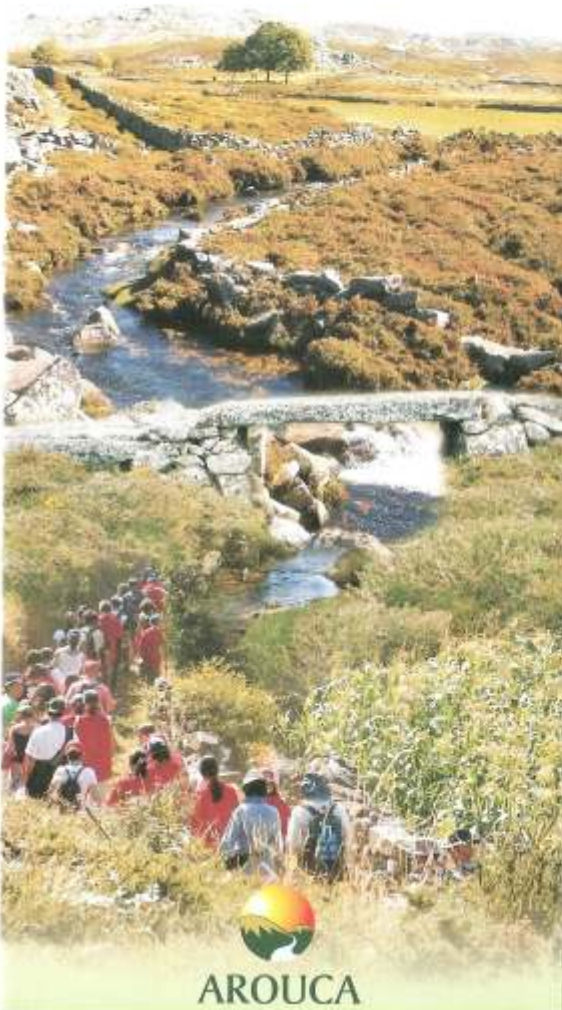
Hotel S. Pedro	256 944 580
Quinta do Bôco	256 944 169
Vila Guiomar	256 951 246
Casa de Cela	919 445 818
Quinta do Pomarinho	256 948 198
Quinta da Guerra	256 944 345
Hotel Rural Quinta de Novais	256 940 100/8
Parque de Campismo do Marujal	256 947 723

Câmara Municipal de Arouca
 Praça do Município 4544-001 Arouca
 Telefone 256 940220; Fax: 256 943045
geral@cm-arouca.pt www.cm-arouca.pt

Posto de Turismo de Arouca
 Rua Alfredo Vaz Pinto 4540-118 Arouca
 Telefone: 256 943575
arouca@rotadaduz.pt



GR 28 DOSS MONTEES E VALLES DE AROUCA



História de Arouca

As origens do povoamento da região de Arouca remontam a épocas pré-históricas, como atestam numerosos monumentos megalíticos espalhados por vastas áreas do Concelho. Diversos achados avulsos, a tradição popular conservada na toponímia e alguns locais que têm fornecido vestígios de ocupação, documentam a continuidade da fixação humana, que sofreu também a influência da civilização romana nos primeiros séculos da nossa era, para o que muito deverá ter contribuído a via romana que, vinda de Viseu, cruzava o Concelho em direcção ao Porto.

No ano de 24 a. c., segundo velhos escritos, César Augusto fundava a "Vila de Arouca", que, em 572, viria a fazer parte das paróquias que participavam no Concelho de Lugo, caindo, em 716, nas mãos dos Mouros.

No entanto, a história de Arouca só ganha destaque, a partir da fundação e crescimento do seu Mosteiro e, sobretudo, após o ingresso, na sua comunidade de religiosos, de D. Mafalda, filha do segundo rei de Portugal, D. Sancho I. A história de Arouca não pode, por isso, dissociar-se da história do seu Mosteiro. Foi à sua sombra e à sua volta que, durante muitos séculos, grande parte do povo arouquense viveu, trabalhou, rezou e prosperou.

O Mosteiro de Arouca foi erigido no século X, sendo o seu primeiro padroeiro, S. Pedro. Foi misto até ao século XII e por volta do ano de 1154 com o domínio de D. Toda Viegas a comunidade religiosa foi eliminada. Já no século XII, com o domínio da congregação religiosa por parte de D. Toda Viegas e família, a sua riqueza e engrandecimento tornaram-se notáveis.

Nos primeiros anos do século XIII, o Mosteiro de Arouca passou para a posse do Coroa, tendo o D. Sancho I deixado em testamento a sua filha D. Mafalda. O seu ingresso na comunidade religiosa de Arouca terá acontecido entre 1217 e 1220. D. Mafalda levou o Mosteiro a uma época de esplendor, que o marcou para sempre, não só pela honra de nele se ter recolhido, como pelos benefícios materiais que consigo trouxe e lhe atribuiu. O Mosteiro, já apenas feminino, era o principal pólo de dinamização económica do vale de Arouca.

Após a morte de D. Mafalda, em 1256, o prestígio do mosteiro continuou, invocando a sua passada protecção, a sua memória, a sua fama de santa e o seu culto. Foi beatificada em 1792. O seu corpo repousa numa urna, executada em ébano, cristal, prata e bronze, numa das alas da Igreja do Mosteiro, para onde foi trasladada em 1793.

Dados:
 - Área: 327 km² / habitantes: concelho - 24 227, vila - 3098

GEOPARQUE AROUCA

O QUE É UM GEOPARQUE?
 Um geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos que possui um notável património geológico, aliado a toda uma estratégia de desenvolvimento sustentável.

As três principais premissas de um geoparque são:

- a geoconservação;
- a educação para o desenvolvimento sustentável;
- o turismo.

GEOPARQUE AROUCA
 O Geoparque Arouca corresponde à área administrativa do Município de Arouca, reconhecido pelo seu riquíssimo Património Geológico, com particular destaque para as Trilobites de Canelas e para as Pedras Parideiras da Castanheira, pela relevância internacional que apresentam. A estas ocorrências destacam-se, pelo seu elevado valor científico, didáctico e/ou turístico, mais trinta e quatro geossítios, alguns dos quais se associam a outros valores como os arqueológicos, ecológicos, históricos ou culturais. Muitos destes valores encontram-se integrados na rede de Percursos Pedestres da Câmara Municipal de Arouca, numa perspectiva de valorização, divulgação e promoção do seu inestimável património.

O Geoparque Arouca desenvolve estratégias de geoconservação, merecendo aqui especial destaque o Centro de Interpretação Geológica de Canelas e as acções de conservação do património geológico aliadas à Educação para o Desenvolvimento Sustentado.

O estudo, reconhecimento e implementação deste GR foi feito, em 2007, por Naturvestidas para a Câmara Municipal de Arouca.

GR 28 POR MONTES E VALES DE AROUCA

Descrição do Percorso

O GR28 "Por Montes e Vales de Arouca" é um percurso pedestre de grande rota que envolve o vale de Arouca, a serra da Freita e da Arada e os vales do Paivó e do Paiva.

O seu itinerário, com cerca de 90 quilómetros, percorre um território de rara beleza, ligando um grande número de geossítios do geoparque Arouca, aldeias de montanha, vales e cumeadas de onde se desfrutam extraordinárias paisagens.

O percurso tem início em Arouca, nas imediações do Museu Municipal, encaminhando-se para o Burgo, onde passa junto à Igreja Matriz. Depois do Cruzeiro da Pimenta, rumo para St.ª Maria do Monte onde liga com o PR4 - "Cercanias da Freita". De St.ª Maria do Monte sobe para a Portelada, onde percorre caminhos comuns com o PR2 - "Caminhos do Vale do Urtigosa" até Souito Redondo e Póvoa Reguenga.

Da Póvoa segue para o Merujal, inicialmente pelo caminho que ligava ao santuário do Sr.ª da Laje e, depois, por um caminho que, após atravessar a estrada de asfalto que liga Provisende à serra, atinge a cumeada e a via romana Viseu-Porto. Rumando para leste, segue-se aquela via até ao Merujal. Neste lugar liga com o PR15 - "Viagem à Pré-história" e com o PR16 - "Caminhada exótica". Segue-se pelo PR15 até ao parque de campismo, onde entronca com o PR7 - "Nas Escarpas da Mizarela". Daqui segue para Albergaria da Serra, por caminhos comuns ao PR15. Após o cemitério continua pela direita, pela via romana, até à Portela da Anta onde volta ao contacto com o PR15. 500 metros mais à frente abandona a via romana e sobe à esquerda, até ao Videiro, onde volta a abandonar o PR15. Aqui, e após passar as ruínas da antiga casa florestal, inicia a descida para Tebilhão onde percorre caminhos comuns com o PR6 - "Caminho do Carteiro" até Cabreiros.

De Cabreiros segue para a Candaí, aldeia do vizinho município de S. Pedro do Sul, passando junto à igreja matriz. Toma-se aqui um caminho que desce para Coviló de Paivó. Nesta aldeia, liga com o PR13 - "Na Senda do Paivó" e este com o PR14 - "A Aldeia Mágica". Sobem-se agora para as antigas minas do Muro, de onde se rumo para Silveiras após atravessar a estrada de asfalto.

Em Silveiras, junto à Capela, inicia a descida para Cortegaça e dali para Meitriz por caminhos comuns com o PR5 "Rota das Tormentas".

Até Cortegaça o caminho é um trilho de montanha ancestral; depois de Cortegaça, no alto da cumeada, é caminho de asfalto e depois um estrada que desce para o rio Paiva.

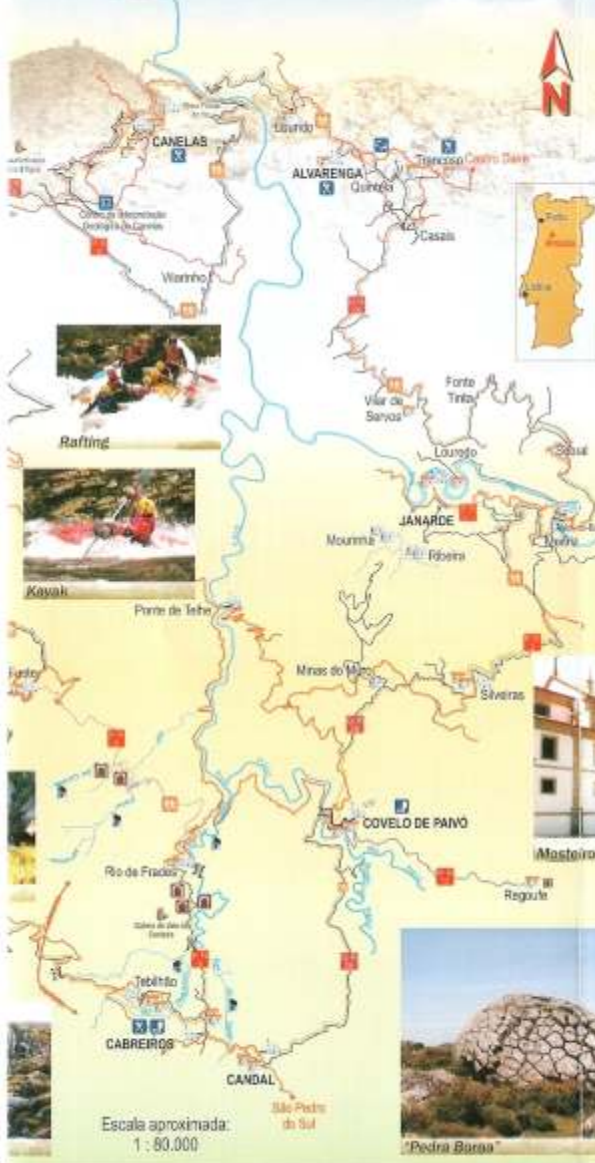
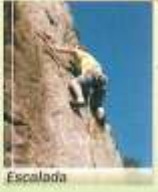
A meio da descida o PR5.1 (ramal do PR5) toma, à esquerda, um caminho para Janarde e para o geossítio da Mourinha (icnofósseis e a livraria do Paiva).

Continuando a descida rapidamente se chega à Meitriz, atravessando-se o Paiva na ponte para Além-do-Barco, até à área de lazer, onde termina o PR5. O GR28 continua agora sozinho deixando o Paiva para trás, passa no Sobral (meia dúzia de casas) encaminhando-se, em seguida, para o lugar da Fonte Tinta e depois para Vila de Servos. Antes de aqui chegar obtém espectacular panorâmica sobre os meandros do Paiva, o esporão do Louredo e sobre Janarde.

Em Vila de Servos toma-se o caminho, já asfaltado, que se percorre durante 3,5 quilómetros, após o que se toma um caminho antigo, entre floresta, que se dirige para o lugar de Casais por onde se entra em Alvarenga, dirigindo-se de seguida para o lugar de Trancoso, o centro de Alvarenga com o seu pelourinho, farmácia, cafés, etc.

Dali dirige-se para a Vila por caminhos tradicionais, tomando de seguida a EN 255, em direcção ao lugar de Lourido de onde, por caminhos antigos e florestais, se desce para o Vau, local de atravassamento do rio Paiva. Sobem-se para Canelas e para o Centro de Interpretação Geológica, na maior parte do trajecto, por caminhos comuns com o PR9 "Rota do Xisto".

Do Centro de Interpretação Geológica de Canelas sobe ao Gamarrão de Cima, rumando de seguida para a Sr.ª da Mó, iniciando aqui a descida para Arouca, onde termina.



Legenda

	Parque de Campismo		Marco geodésico		PR 2
	Cruzeiro		Geossítios		PR 3
	Igreja ou Capela		Muros		PR 4
	Local de passagem		Antas		PR 5
	Caminhos		Caminhos		PR 6
	Passo		Informações		PR 7
	Escola de Escalada		Estrada asfaltada		PR 8
	Local de Campismo		Linha de água		PR 9
	Local de Campismo		Ribeira		PR 13
	Local de Campismo		Fim de percurso		PR 15
	Local de Campismo				PR 16
	Local de Campismo				GR 28

Escala aproximada: 1 : 80.000